

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O Papel do Enfermeiro Durante o Pré-natal para a Prevenção da Depressão Pós-parto

Relatoria: LAIZA LEITE DE ANDRADE

Shirley Kellen Ferreira

Murillo Araujo dos Santos

Autores: Verônica Silva Alvarenga

Bruna Ribeiro Rodrigues dos Santos

Denilson Vieira Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Depressão Pós-Parto (DPP) é uma doença que afeta tanto a saúde da mãe quanto o desenvolvimento de seu filho e ocorre logo após o parto. É um transtorno mental de alta prevalência, que se inicia de maneira insidiosa. O período gestacional e puerperal traz consigo mudanças físicas, hormonais e psíquicas que refletem diretamente na saúde mental. É nesse período que a atenção deve ser especial, a fim de identificar, tratar e prestar os devidos cuidados. A observação, inspeção e o saber ouvir do enfermeiro refletirão diretamente em seu cliente, uma vez que, quanto mais precoce o diagnóstico, melhor será o prognóstico. Objetivo: Ressaltar o papel do enfermeiro na avaliação, orientação e acompanhamento da gestante no pré-natal visando à prevenção da DPP. Metodologia: Pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando os descritores “pós-parto”, “depressão” e “enfermagem”, limitando-se as publicações dos últimos oito anos (2011 a 2019), na língua portuguesa. Inicialmente foram selecionados 80 artigos, sendo 30 da CAPES e 50 da BVS. Todos foram analisados pelo título e resumo, resultando em 7 artigos que foram analisados na pesquisa. Resultados e Discussão: O enfermeiro desempenha papel crucial durante consultas de pré-natal, prestando assistência e acompanhamento durante a evolução da gravidez, proporcionando a saúde da gestante e da criança. Além de desenvolver os cuidados, o enfermeiro também atua na prevenção e na detecção buscando diminuir os riscos de ocorrer uma DPP. Dessa forma, a equipe de enfermagem deve promover saúde mental de uma maneira em geral, garantir acolhimento, suporte profissional, apoio emocional, transmissão de informações através das consultas de enfermagem ou/e palestras e estar sempre atento as mínimas alterações sejam no humor ou na integridade física das gestantes. Conclusão: conclui-se então, que o papel do enfermeiro durante o pré-natal é de suma importância para identificar fatores que possam levar essa mãe a desenvolver DPP. Por isso se faz necessário uma assistência de qualidade no período gravídico, no parto e no pós parto.